

Voto de Pesar

Carlos do Carmo

A Câmara Municipal de Setúbal manifesta profundo pesar pelo falecimento, no dia 1 de janeiro, do cantor Carlos do Carmo, poucos dias depois de ter completado 81 anos.

Mais do que as referências bibliográficas, o que importa recordar de Carlos do Carmo é a voz segura e tranquila, as novas abordagens ao fado que desde sempre praticou, que fizeram dele muito mais do que um fadista, e a permanente disponibilidade na demanda de um mundo melhor e mais justo traduzida nas causas que apoiou ao longo da vida.

Carlos do Carmo deixa-nos um legado de extraordinárias interpretações que constituem referências únicas da música portuguesa e que para sempre ficarão na memória coletiva do nosso povo. Fez-nos andar num *amarelo da Carris*, na *cidade a ponto luz bordada*, a *menina e moça* que tanto amou e onde tão bem soube cantar os *putos*, os *índios capitães* que, *quando a tarde caía*, *ida a revolta*, *se sentavam ao colo do pai* e ouvi-lo a *falar do Homem Novo* que ele também quis ser.

Éle, que tão bem cantou o amor encontrado naquela *Estrela Tarde* que não havia *certeza de ser a alegria ou a tristeza*. Amor profundo cantado em palavras uma vez mais escritas por Ary dos Santos com a ajuda de Fernando Tordo, dois companheiros e camaradas que com ele caminharam nesta vida que não esqueceremos.

À família enlutada, a Câmara Municipal de Setúbal endereça sentidos pêsames.

APRESENTADA por:

Presidente da Câmara

